

Avaliação do comportamento de genótipos de bananeira ao nematoide das galhas – *Meloidogyne javanica*

Anailde Cavalcante dos Santos¹; Dimmy Herllen Silveira Gomes Barbosa²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista IC Fapesb; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: anaildecs@hotmail.com, dimmy.barbosa@embrapa.br

Introdução – A cultura da bananeira tem grande importância econômica e social em todo o mundo, sendo cultivada em mais de 80 países tropicais e entre as principais limitações encontradas pelos produtores para o aumento da produtividade se encontram os nematoides fitoparasitas, que causam perdas diretas, quantitativas e qualitativas, além de perdas indiretas. Das técnicas de manejo utilizadas destaca-se o controle químico, porém a utilização de cultivares resistentes constitui-se na estratégia mais econômica e eficiente para o produtor. **Objetivo** – Avaliar o comportamento de diferentes genótipos de bananeira à *Meloidogyne javanica*. **Material e Métodos** – O experimento foi instalado em um delineamento inteiramente casualizado com 20 tratamentos e 10 repetições. As mudas dos genótipos de bananeira foram produzidas na Biofábrica Campo, Cruz das Almas - BA, posteriormente, transplantadas para vasos de 3 L de capacidade, tendo sido inoculadas 50 dias após o transplante com 1.000 espécimes (J2 e ovos) de *M. javanica*. Foram utilizados para esse trabalho os genótipos: Enxerto 33, SH3640, YB4247, Pacovan, Maçã, Dangola, Ambrosia, 'BRS Garantida', 'BRS Vitória', 'BRS Japira', Prata Anã, 'BRS Princesa', YB4203, 'BRS Pacovan Ken', Grande Naine, YB4217, Caipira, Ouro, 'BRS Platina' e Thap Maeo. As avaliações do desenvolvimento vegetativo e do comportamento dos genótipos foram realizadas 90 dias após a inoculação, obtendo-se o peso da parte aérea e do sistema radicular, os níveis populacionais dos nematoides nas raízes e no solo, fator de reprodução e reação dos genótipos, sendo os dados submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados** – Dos 20 genótipos avaliados, 01 comportou-se como altamente suscetível (Dangola), 03 como suscetíveis ('BRS Garantida', Enxerto 33 e Ouro), 02 como pouco resistentes ('BRS Pacovan Ken e Maçã), 13 como moderadamente resistentes (Caipira, Ambrosia, SH3640, 'BRS Princesa', YB4203, YB4217, 'BRS Vitória', Grande naine, 'BRS Platina', Japira, Pacovan, Thap maeo, e Prata anã) e 01 como resistente (YB 4247) a *M. javanica*. **Conclusões** – O genótipo YB4247 comportou-se como resistente à *M. javanica*. A cultivar 'BRS Platina' que se comportou como moderadamente resistente ao nematoide, por apresentar resistência ao mal-do-Panamá e a Sigatoka amarela, além de resistência moderada à Sigatoka negra, a depender da localidade, constitui-se numa boa alternativa para os produtores.

Palavras-chave: controle de doenças; resistência genética; *Musa* sp.